

#### COMISSÃO PERMANENTE DE SEGURANÇA

#### ATA Nº 03/2014

Data: 10/11/2014.

Local: Sala 506-A – prédio-sede do TRT4.

Presenças: Desembargador do Trabalho Ricardo Carvalho Fraga, Juiz do Trabalho Substituto Gustavo Jaques e os servidores Beny Stewson Siqueira da Fontoura e João Luiz Peixoto da Silva. Ausentes, justificadamente, o Juiz do Trabalho Ricardo Fioreze e a Juíza do Trabalho Adriana Moura Fontoura.

Secretária: Tatiana Duarte Pina (AGE)

#### Pauta:

- 1 definição da forma de encaminhamento à Presidência do Plano de Proteção e Assistência aos Magistrados em Situação de Risco;
- 2 informações e definição dos encaminhamentos relacionados à mudança de *layout* das salas de audiências do Prédio 1 do Foro Trabalhista de Porto Alegre;
- 3 apresentação aos integrantes da Comissão da atual estrutura da Segurança Institucional do TRT4.

Coordenação da reunião: Desembargador Ricardo Carvalho Fraga

Hora de início: 14h

Hora de término: 15h30min

Aos dez dias do mês de novembro de 2014, às 14 horas, na sala 506-A do prédio-sede do TRT4, realizou-se reunião da Comissão Permanente de Segurança. Presentes o Coordenador da Comissão, Excelentíssimo Desembargador do Trabalho Ricardo Carvalho Fraga, o Excelentíssimo Juiz do Trabalho Substituto Gustavo Jaques, o Diretor da Secretaria de Apoio Administrativo, Beny Stewson Siqueira da Fontoura e o Coordenador da Coordenadoria de Segurança Institucional, João Luiz Peixoto da Silva.





Ausentes, justificadamente, o Excelentíssimo Juiz do Trabalho Ricardo Fioreze e a Excelentíssima Juíza do Trabalho Adriana Moura Fontoura. A reunião foi coordenada pelo Desembargador Ricardo Carvalho Fraga, tendo sido examinados os itens de pauta, conforme relato que segue.

- 1 definição da forma de encaminhamento à Presidência do Plano de Proteção e Assistência aos Magistrados em Situação de Risco: conforme deliberado pela Comissão na reunião realizada em 29 de setembro, o Plano de Proteção e Assistência aos Magistrados em Situação de Risco foi considerado aprovado por unanimidade. O Coordenador da Comissão, Desembargador Ricardo Carvalho Fraga, determinou o encaminhamento do expediente à Presidência para aprovação, o que deverá ser feito no prazo de 10 dias, durante o quál a Secretaria de Apoio Administrativo SEAPA encaminhará minuta de Resolução que estabelecerá as regras gerais do Plano.
- 2 informações e definição dos encaminhamentos relacionados à mudança de layout das salas de audiências do Prédio 1 do Foro Trabalhista de Porto Alegre: o projeto de colocação de portas entre as salas de audiências localizadas no Prédio 1 do Foro Trabalhista de Porto Alegre, elaborado pela Secretaria de Manutenção e Projetos SEMPRO, foi encaminhado à Direção do Foro Trabalhista de Porto Alegre com o objetivo de apresentação aos Juízes do Trabalho Titulares e Substitutos que atuam nas unidades judiciárias envolvidas para ciênciá e apresentação de sugestões. Submetido ao Excelentíssimo Juiz do Trabalho Diretor do Foro, Maurício Schmidt Bastos, foi reportado à Comissão que o projeto foi apresentado aos Juízes, sem nenhuma oposição, razão pela qual a Comissão decidiu encaminhar a proposta à Presidência para aprovação, mediante a criação de expediente eletrônico.
- 3 apresentação aos integrantes da Comissão da atual estrutura da Segurança Institucional do TRT4: na sequência, conforme deliberado na última reunião da Comissão, o Coordenador da Coordenadoria de Segurança Institucional, João Luiz Peixoto da Silva, realizou apresentação aos participantes da reunião da atual estrutura da Segurança Institucional do TRT4, para que os integrantes da Comissão conheçam a estrutura e as ações da Segurança Institucional do TRT4. A Coordenadoria de Segurança Institucional



é subordinada à Secretaria de Apoio Administrativo e, por sua vez, à Diretoria Geral. É composta de oito unidades, das quais três atendem todo o Estado, sendo realizada visita anual em todas as unidades para a fiscalização e eventuais manutenções de equipamentos. Duas unidades atendem o prédiosede e o das varas trabalhistas e três relacionam-se à segurança que envolve o transporte de materiais e pessoas, bem como a manutenção de viaturas. Na sequência, foi apresentada a quantidade de agentes de segurança do quadro do TRT4, bem como de vigilantes terceirizados. Foi esclarecido que atualmente trinta e um agentes de segurança desempenham a função de motorista, o que levantou o questionamento do Dr. Fraga sobre a existência de cargo específico de motorista no quadro de servidores do TRT4. Beny e Peixoto esclareceram que não há esse tipo de cargo, pois consta entre as atribuições dos agentes de segurança a direção de veículos e que, por essa razão, muitos agentes de segurança atualmente não desempenham sua atribuição principal na área de segurança por estarem atuando com transporte de materiais. Por esse motivo, existe a ideia que no futuro seja analisada a possibilidade de terceirizar o serviço de transporte de materiais para que os agentes de segurança que exercem essa atividade possam efetivamente atuar na segurança do TRT4. Na sequência, Peixoto apresentou a formatação dos postos de vigilância, explicando aos presentes que foros que possuem mais de uma vara do trabalho contam com segurança 24 horas; os demais foros contam com um segurança 12 horas, durante o dia, pois à noite é ativado o sistema de alarme; nos postos avançados a segurança é de oito horas, também durante o dia. Peixoto explicou que esse critério é utilizado em razão da falta de pessoal. Foram apresentados também os custos mensais e anuais com contratos de vigilância. Em relação aos custos, Beny expôs que exitem propostas de redução de custos mediante a utilização cada vez maior de equipamentos e tecnologia disponível do que presença humana, já que, segundo ele, a redução dos custos é considerável. Sobre o tema, o Dr. Gustavo ponderou ser necessário avaliar se essa redução de fato compensa, mostrando preocupação com a diminuição da segurança ostensiva em locais com grande circulação de pessoas, como o foro trabalhista de Porto Alegre. Peixoto afirmou que Porto Alegre é exceção e possui acompanhamento próprio. A seguir, foram

abordadas as dificuldades das ações de segurança no prédio-sede e nas varas trabalhistas, locais em que não existe restrição de acesso do público externo. No prédio-sede são colhidos dos visitantes os dados pessoais mediante apresentação de documento, havendo também aparelhos de raio-X e detector de metais nas entradas de ambos os prédios. A seguir, passou a ser apresentada a parte da segurança ostensiva, que compreende o Setor de Segurança do Foro de Porto Alegre e o Setor de Operações, localizado no prédio-sede. Em relação à segurança ostensiva, foi destacada a utilização de aparelhos de raio-X e detectores de metais, cujo objetivo é impedir a entrada de armas nas dependências do Tribunal. Além disso foi destacado todo o treinamento realizado pelos agentes de segurança para atuar com grandes multidões, como em casos de manifestações sindicais. Foram apresentados dados sobre apreensão de armas de fogo no ano de 2013 e o resultado parcial de 2014. O assunto recebeu destaque na apresentação, pois a entrada de pessoas portando armas nas dependências do Tribunal, especialmente em salas de audiências, foi diagnosticado como um dos maiores riscos a ser enfrentado pela Segurança Institucional. A criação de sala de audiência específica para utilização em casos de pessoas presas também mereceu destaque, tendo sido informado aos presentes que a ideia inclusive chamou atenção de outros regionais. Na sequência, a apresentação tratou dos setores da Coordenadoria de Segurança Institucional que atendem todo o Tribunal. A Seção de Tecnologia em Segurança Eletrônica tem por atribuições o gerenciamento técnico e manutenção dos sistemas de segurança eletrônica em toda a 4ª Região: circuito fechado de TV, alarme de intrusão, botão de pânico e detectores de metais. Além disso, atua na pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias em segurança eletrônica. Foi destacado que o controle dos alarmes em toda a 4ª Região é próprio do Tribunal e não realizado por empresas contratadas. Existe o projeto de instalação do botão de pânico em todas as unidades judiciárias do interior do Estado. Sobre o tema, a partir da manifestação do Dr. Gustavo Jaques de que existem reclamações sobre o pronto atendimento em casos de acionamento do botão de pânico, Peixoto e Beny explicaram o procedimento a ser adotado, que consiste no acionamento do botão de pânico por cinco segundos, o que objetiva diferenciar de um



acionamento acidental. A partir do acionamento, dois agentes de segurança que fazem a vigilância nos andares do foro trabalhista se deslocam imediatamente até o local e, simultaneamente, a unidade recebe contato telefônico para verificar qual a ocorrência e averiguar a necessidade do deslocamento de mais seguranças. Dr. Gustávo Jaques argumentou que a prática de telefonar para a unidade causa a impressão de que a ocorrência não é prontamente atendida, mas sim somente após o telefonema. Sobre isso, Peixoto se comprometeu a verificar se os agentes de segurança estão seguindo o protocolo e pensar em maneiras de divulgar adequadamente aos magistrados a correta utilização do botão de pânico. Após, Peixoto apresentou a Seção de Inteligência e Monitoramento, que tem por atribuições desenvolver ações de inteligência e contra-inteligência, gerenciar o sistema de controle de acesso ao prédio-sede e administrativo, além de monitorar o sistema de alarme de intrusão em toda a 4ª Região, o que, de acordo com Beny, por ser próprio da 4ª Região contribui em maior eficiência e economia. Na apresentação relativa ao Setor de Segurança Especializada, foram listadas as atribuições de fiscalização do contrato de vigilância terceirizada, as ações de prevenção e combate a incêndios e o gerenciamento dos equipamentos de segurança. Em relação à capacitação dos agentes de segurança, foi exibido um vídeo de treinamento realizado pelos agentes de segurança do TRT4, compreendem treinamentos de ponta para disparo com armas de fogo, direção defensiva e evasiva, proteção a autoridades, defesa pessoal, entre outros. Também foi destacado o treinamento em primeiros socorros, inclusive com a capacitação para utilização de desfibriladores. Na sequência, apresentados os projetos da Coordenadoria de Segurança Institucional, que compreendem a instalação de câmeras de vigilância em todo o Estado, programa de formação dos agentes de segurança que ingressam no TRT4, a instalação de botões de pânico em todas as unidades do interior do Estado, a integração entre o circuito fechado de TV e alarme, o programa de educação em segurança e o controle de acesso ao prédio-sede e foro de Porto Alegre. Ao final da reunião, ficou combinado que o Dr. Gustavo Jaques irá contatar a Direção do Foro para agendar apresentação da Segurança Institucional a todos





os Juízes do Trabalho que atuam em Porto Alegre, contando com a presença da Comissão Permanente de Segurança.

Encerrada a reunião às 15h30min, eu, Tatiana Duarte Pina, Assistente de Gabinete, lavrei a presente ata que vai assinada pelo Coordenador da Comissão Permanente de Segurança.

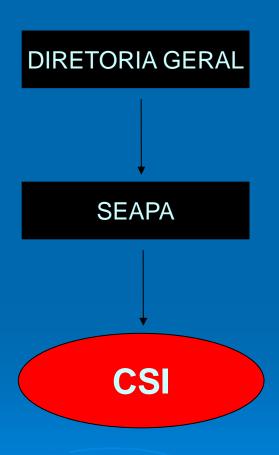
DESEMBARGADOR RICARDO CARVALHO FRAGA Coordenador da Comissão Permanente de Segurança

# Tribunal Regional do Trabalho da 4<sup>a</sup> Região

### **SEAPA**

COORDENADORIA
DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

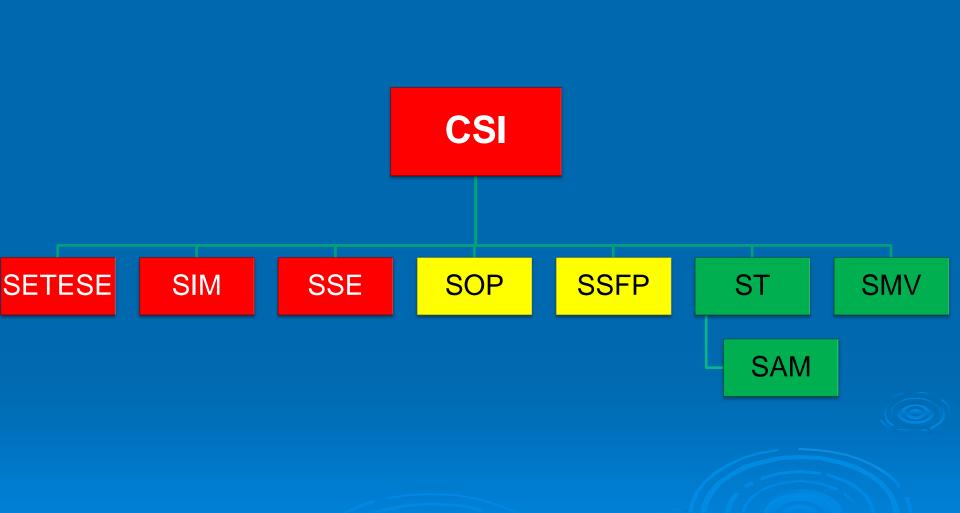
### **ORGANOGRAMA**



### **MISSÃO**

Proteger as pessoas, o patrimônio e a imagem da Instituição.

### **ESTRUTURA - ORGANOGRAMA**



# SEGURANÇA INSTITUCIONAL RECURSOS HUMANOS

AGENTES DE SEGURANÇA INTERIOR	92
AGENTES DE SEGURANÇA CSI	66
AGENTES - MOTORISTAS	31
TÉCNICOS JUDICIÁRIOS	12
ANALISTAS JUDICIÁRIOS	3
AUXILIARES JUDICIÁRIOS	1
VIGILANTES TERCEIRIZADOS	200

### FORMATAÇÃO DOS POSTOS DE VIGILÂNCIA

24 horas Foros com mais de uma Vara

12 horas – diurnas Demais foros

08 horas Postos avançados

### CONTRATO DE VIGILÂNCIA

**CUSTO MENSAL** 

R\$ 887.936,60

**CUSTO ANUAL** 

R\$ 10.065.500,00

### **SEGURANÇA OSTENSIVA**

SETOR DE SEGURANÇA DO FORO DE POA

SETOR DE OPERAÇÕES (PRÉDIO-SEDE)









# Equipamento de RX



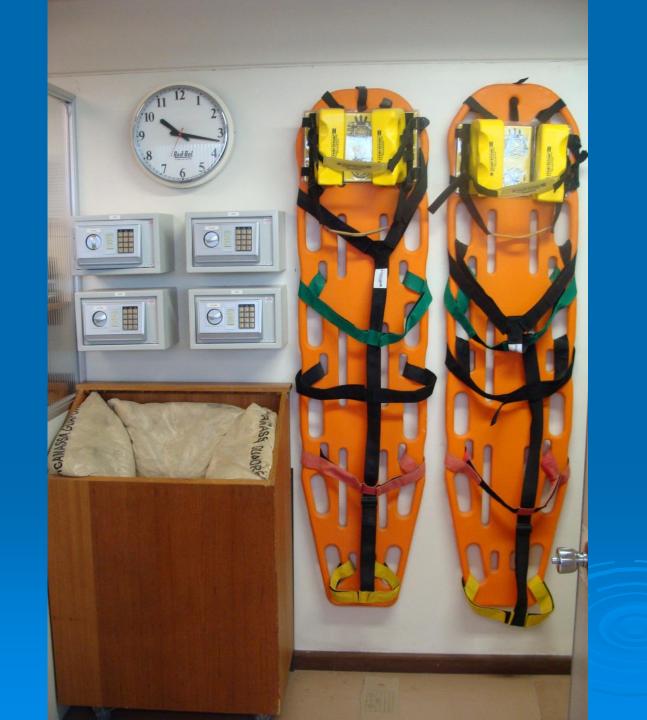
# RETENÇÃO DE ARMAS E OUTROS MATERIAIS

PARCIAL 2014 – Foro de Porto Alegre

ARMA DE FOGO	185
ARMA BRANCA	294
BASTÃO E ALGEMAS	52
TOTAL	531

## Primeiros Socorros





# SETESE – SEÇÃO DE TENOLOGIA EM SEGURANÇA ELETRÔNICA

Gerenciamento técnico e manutenção dos Sistemas de Segurança Eletrônica em toda a 4ª Região:

### **CFTV**

Alarme de Intrusão Botão de Pânico Detectores de Metais

 Pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias de Segurança Eletrônica;

## SIM – SEÇÃO DE INTELIGÊNCIA E MONITORAMENTO

Ações de Inteligência e Contra-inteligência;

 Gerenciamento do Sistema de Controle de Acesso do Prédio-Sede e administrativos da capital;

Monitoramento do sistema de alarme de intrusão de toda a 4ª Região;

# Central de Monitoramento de Alarmes



## SETESE

ANO ORDENS DE SERVIÇO

2011 129

2012 195

2013 248

2014 - parcial 297





# SSE – SETOR DE SEGURANÇA ESPECIALIZADA

- > Fiscalização do Contrato de Vigilância;
- > Ações de Prevenção e Combate à Incêndio

- Gerenciamentos dos equipamentos de Segurança:
- Uniformes dos agentes,
- Rádios fones,
- Cofres,
- Equipamentos de Primeiros Socorros,
- Bastões e algemas

### CAPACITAÇÃO AGENTES

Técnicas de análise e investigação criminal;

Curso de Proteção de Autoridades;

Curso de Inteligência BM – PM2;

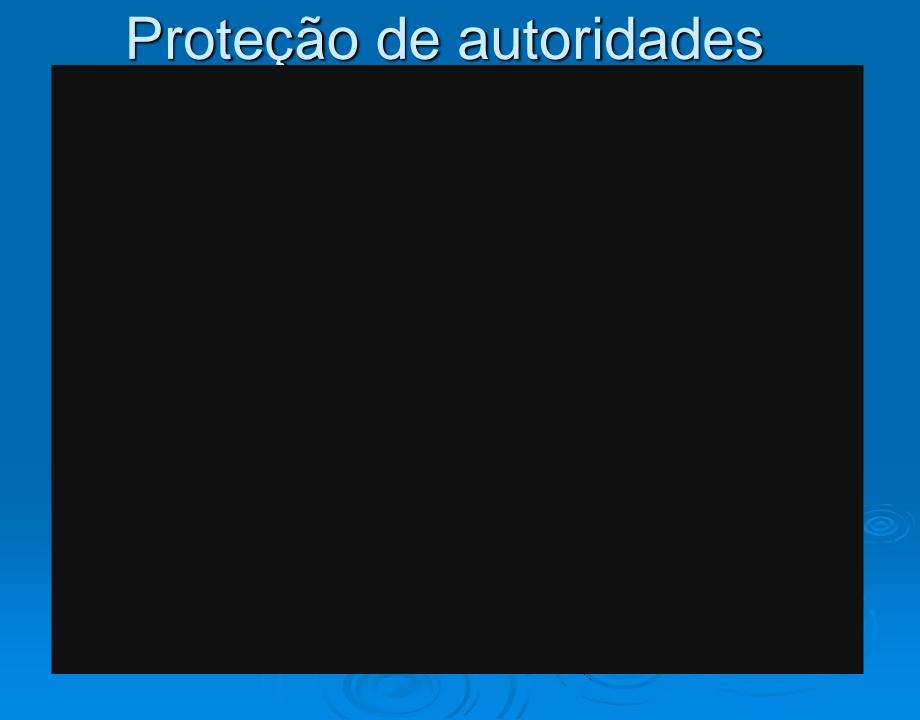
Curso de reciclagem anual para Agentes de Segurança

### Juízes acuados

Dados do CNJ mostram que pelo menos 100 magistrados estão sob ameaça no País. E muitos deles são obrigados a se afastar de processos porque não resistem à pressão dos criminosos

Adriana Nicacio





### **CAPACITAÇÃO**

Sistemas de Prevenção e Combate;

Programação de Centrais de alarme de Intrusão;

Combate com Facas e Bastão;

Curso Avançado de Defesa Pessoal;

Proteção de Autoridades Avançado;

Proteção de Autoridades na Polícia Federal;





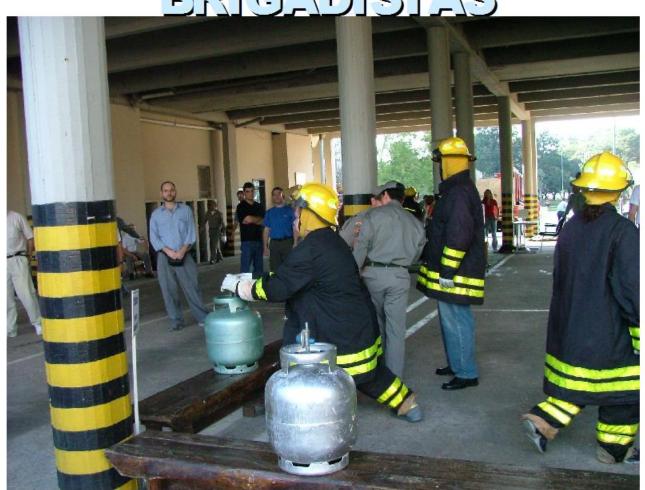


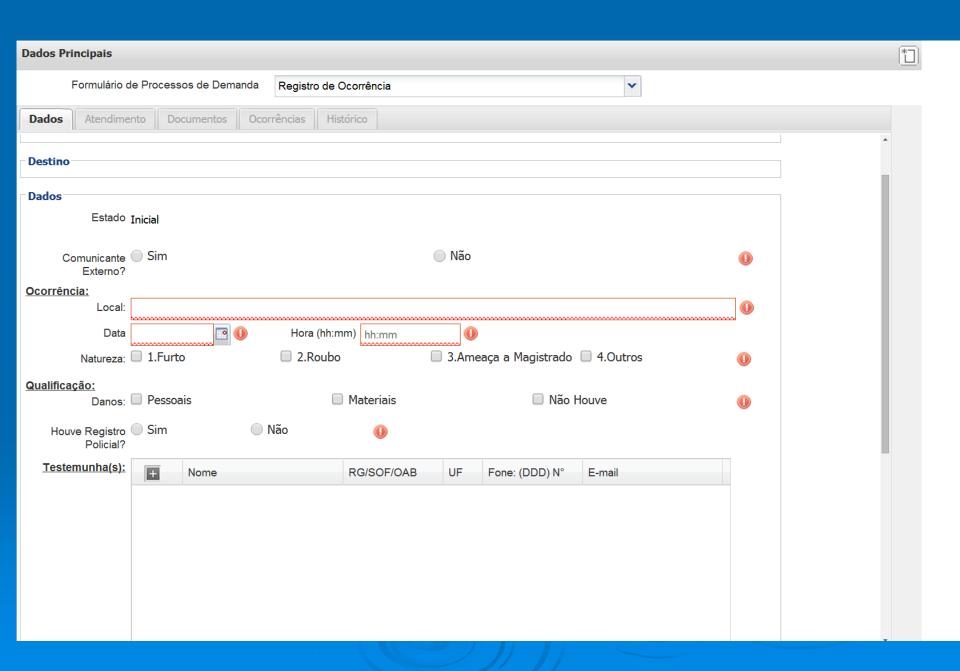


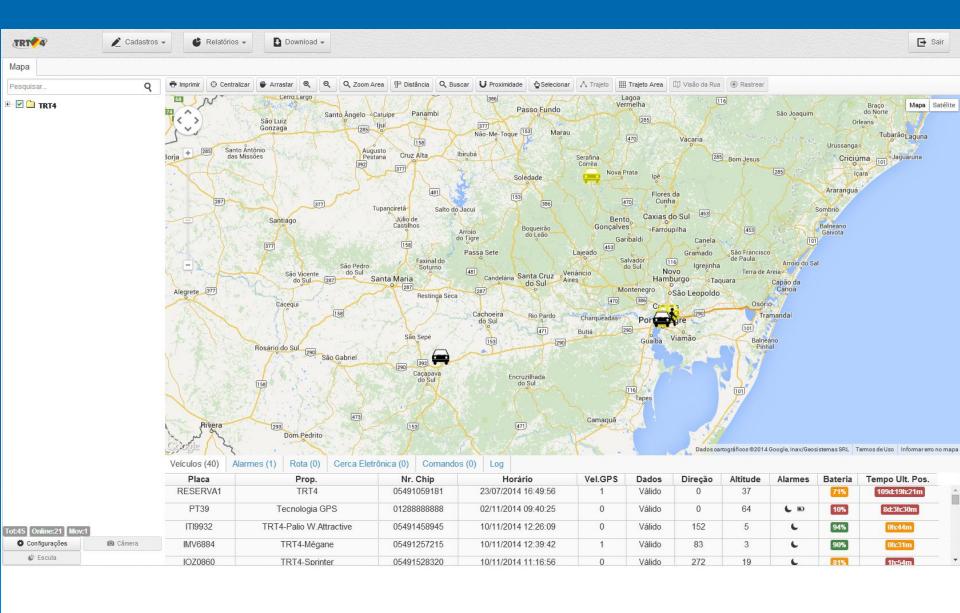


### CURSOS REGULARES DE FORMAÇÃO E RECICLAGEM DE

BRIGADISTAS









# RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DE SEGURANÇA E INTELIGÊNCIA

Polícia Federal;

Polícia Civil;

Policia Militar;

**ABIN** 

**GSI** 

Empresas de Transporte de Valores;

### **PROJETOS**

- CFTV 100%
- PROGRAMA DE FORMAÇÃO AGENTES
- BOTÕES DE PÂNICO NO INTERIOR
- INTEGRAÇÃO CFTV ALARME
- PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM SEGURANÇA
- CONTROLE DE ACESSO PRÉDIO-SEDEE FORO DE PORTO ALEGRE

## Obrigado!